

A ÚLTIMA VIAGEM

WILLYS OVERLAND WHIPPET SIX O PRIMEIRO CARRO FUNERÁRIO DA ILHA TERCEIRA



**WILLYS OVERLAND
WHIPPET SIX**
 Carro funerário
 1926/1931, EUA
 Metal, madeira e
 vidro
 MAHD2020.1312

FOTOGRAFIA: LUÍS ELMIRO MENDES
 TEXTO: TARCÍSIO PACHECO, TÉCNICO SUPERIOR DO MAH

**IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA
15 DE FEVEREIRO A ABRIL**

Em outubro de 1943, em plena II Guerra Mundial, chegava à ilha Terceira o destacamento inglês que, ao abrigo do velho tratado de amizade luso-britânico, vinha construir uma pista nas campinas das Lajes, para apoiar as operações da aviação militar dos Aliados. Um ano depois, haveriam de chegar também os americanos, à Terceira e a Santa Maria. Após o término da guerra, os britânicos partiram e os EUA instalaram-se nas Lajes, até hoje. A presença norte-americana, devido à sua permanência e ao forte impacto na estrutura socioeconómica da ilha, tornou-se preponderante como referência e obliterou a memória da presença inglesa. Contudo, enquanto aqui permaneceram, os ingleses tiveram de montar uma estrutura de suporte à sua comunidade, em diversos aspetos da vida. Incluindo, naturalmente, o sepultamento dos seus mortos.

Os serviços fúnebres da comunidade inglesa foram cometidos à agência funerária Azevedo, fundada por vol-

ta de 1883, por João Azevedo, vindo de Macau, bisavô dos atuais proprietários. À época, a agência Azevedo ainda operava com carretas manuais e veículos de tração animal. A logística da nova frente de trabalho extravasou a capacidade da empresa naquele momento. Ocorreram, então, conversações com as chefias inglesas, no sentido de se encontrar uma solução. E esta foi a vinda para a ilha Terceira de uma viatura adequada. Uma novidade na ilha que obrigou, inclusivamente, à necessidade de ensinar um funcionário da agência a conduzir.

A viatura que foi trazida era um Willys Overland Whippet Six, um modelo produzido nos EUA entre 1926 e 1931, sendo o nome uma referência aos famosos cães de corrida. Era um sucesso comercial, devido ao seu bom aspeto, dimensões convenientes, velocidade e custo acessível.

Na ilha Terceira, a velocidade do Whippet Six não foi um fator relevante; a viatura foi adaptada localmente para carro

funerário, ganhando então toda a estrutura de madeira que ainda exhibe. Sendo utilizada para a “última viagem” dos defuntos, a pressa de chegar ao cemitério não era um fator a considerar. Quando os ingleses se foram, em 1946, o carro ficou. Posteriormente, a agência Azevedo havia de adquirir outras viaturas funerárias, que não sobreviveram à passagem do tempo. O que conta é que o Whippet escapou e foi exibido na agência até ao seu recente encerramento. O motor ainda trabalha e o carro pode ser visto em andamento num videoclipe de 1992, da banda terceirense RIP, “Sexo (Sem Amor)”. Ficará agora em depósito no Museu de Angra do Heroísmo onde, através de uma parceria com os atuais proprietários, os irmãos Azevedo, será objeto de um cuidadoso processo de restauro, em que lhe será devolvida a sua original cor negra.